



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**WELLYTON FERNANDES DE SOUTO**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE  
EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO**

**CAMPINA GRANDE-PB  
2014**

**WELLYTON FERNANDES DE SOUTO**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE  
EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, de  
Natureza Relato de Experiência,  
apresentado ao Departamento de Educação  
Física da Universidade Estadual da Paraíba,  
em cumprimento à exigência para obtenção  
do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Goretti Da Cunha Lisboa.

CAMPINA GRANDE-PB  
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S728e Souto, Wellyton Fernandes de.

Estágio supervisionado em Educação Física [manuscrito] : um relato de experiência no Ensino Médio / Wellyton Fernandes de Souto. - 2014.

22 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2014.

"Orientação: Profa. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa, Departamento de Educação Física".

1. Estágio Supervisionado. 2. Educação Física Escolar. 3. Ensino Médio. I. Título.

21. ed. CDD 372.86

**WELLYTON FERNANDES DE SOUTO**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE  
EXPERIÊNCIA NO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, de  
Natureza Relato de Experiência,  
apresentado ao Departamento de Educação  
Física da Universidade Estadual da Paraíba,  
em cumprimento à exigência para obtenção  
do grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 11/03/2014.



---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Goretti da Cunha Lisboa / UEPB  
Orientadora



---

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Jozilma de Medeiros Gonzaga / UEPB  
Examinador



---

Prof.<sup>a</sup> Ms. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino / UEPB  
Examinador

Dedico a minha mãe, Vanuza, exemplo de dignidade e força sempre presente em minha vida. Ao meu Pai, Sebastião (in memoriam) que nos deixou cedo demais, mas sempre me incentivou para buscar o melhor para minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Quero agradecer primeiramente a Deus pois foi Ele que proporcionou tudo isso, agradeço pois é o senhor quem nos dar força para não desistir dos nossos sonhos.

A minha mãe Vanuza por ter acreditado nesse projeto e por ter me dado todo suporte necessário durante esse período.

A minha namorada Nathaly que me ajudou muito com sua compreensão e carinho.

A minha irmã Wanderleia, que sempre torceu para que tudo desse certo.

A professora Maria Goretti pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão deste trabalho.

Aos colegas de classe pelos momentos de amizade e apoio.

E a todos que me apoiaram durante essa jornada que não foi fácil mas que deu tudo certo.

"O SENHOR é a minha força e o meu escudo; nele confiou o meu coração, e fui socorrido; assim o meu coração salta de prazer, e com o meu canto o louvarei."

Salmos 28:7.

## RESUMO

O presente trabalho é um relato de experiência desenvolvido durante o Estágio Supervisionado III, que faz parte do Projeto Político Pedagógico do curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba. O objetivo desse trabalho foi relatar e discutir a vivência durante o Estágio Supervisionado III em Educação Física, que aconteceu no ensino médio, buscando analisar a experiência vivida. As atividades aconteceram com estudantes da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monte Carmelo situada no município de Campina Grande-PB. O Estágio Supervisionado III teve início no dia 05 de junho e finalizado no dia 05 de setembro do ano de 2013, foram desenvolvidos os seguintes conteúdos de acordo com a abordagem crítico superadora: esportes (futebol, handebol, vôlei), lutas (judô, capoeira) (COLETIVOS DE AUTORES, 2009). Os encontros foram realizados as terças e quintas feiras no horário das 7:00 as 9:30 horas. A experiência prática fora das salas de aula da Universidade nos leva a refletir como possivelmente será o nosso futuro como professor. Enquanto estamos na universidade não temos ideia de como é realmente estar à frente de uma turma e ser o responsável pela mediação, não temos a noção exata da grande responsabilidade que é assumir uma sala de aula. O estágio de uma forma ampla proporciona a análise de que a teoria e prática devem caminhar juntas, possibilitando reflexões acerca da profissão e na construção da identidade profissional de educador.

Palavras – chave: Estágio Supervisionado; Educação Física Escolar; Ensino Médio.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>10</b>
2.1. ESTÁGIO SUPERVISIONADO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	10
2.2. ESTÁGIO SUPERVISIONADO E METODOLOGIAS DE ENSINO.....	11
<b>3. RELATO DE EXPERIÊNCIA.....</b>	<b>15</b>
3.1. DESENVOLVIMENTO DAS AULAS.....	15
<b>4. COSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>20</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>21</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado pode ser entendido como um processo de aprendizagem e de preparação profissional. De acordo com a legislação vigente, Lei 11.788/2008, o Estágio Supervisionado é um ato educativo escolar, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos. Importante componente curricular, assim como os demais, o Estágio Supervisionado nos faz pensar sobre a formação docente como um processo reflexivo.

Na formação do professor vale destacar o Estágio Supervisionado, pois é onde coloca-se em prática tudo que foi aprendido nas salas de aula da universidade. Para Oliveira e Cunha (2006) é durante o estágio que o aluno adquire experiência que irá ajudar a ser um bom profissional, que pode contribuir na corrida pelo mercado de trabalho.

Assim, podemos dizer que é através do Estágio Supervisionado que o futuro professor tem a oportunidade de perceber a realidade de uma sala de aula, absorvendo então informações e observações que irão contribuir para sua jornada profissional. É na sala de aula que o professor aprende a lidar com os alunos, como envolve-los nas aulas, a sala de aula é onde se aprende a ensinar. Desta maneira, o professor fica apto a assumir uma sala de aula, já que somou a teoria obtida na academia com a prática durante o estágio.

A prática de ensino sob a forma de Estágio Supervisionado é, na verdade, um componente teórico-prático, isto é possui uma dimensão ideal, teórica, subjetiva, articulada com diferentes posturas educacionais, e uma dimensão real, material, social e prática, própria do contexto da escola brasileira (PICONEZ, 2008, p. 25).

De acordo com FELDKERCHER (2010, p. 113):

O estágio pode ser visto a partir de diferentes perspectivas: por um lado pode ser considerado o momento prático, momento ou de aplicações de teorias e, por outro lado, pode ser entendido como uma disciplina de unidade entre teoria e prática.

Segundo Mafuani (2011) o estágio é um treinamento onde os estudantes tem a possibilidade de vivenciar os conhecimentos adquiridos no período da graduação.

O Estágio Supervisionado precisa ser planejado, executado e ainda acompanhado e avaliado pelo professor supervisor, para que se alcance seus

objetivos. Para Maciel (2012) o Estágio Supervisionado é importante porque é nele onde se inicia a formação do futuro profissional.

Neste contexto, este trabalho tem o objetivo de relatar e discutir a vivência durante o Estágio Supervisionado III em Educação Física, que aconteceu no ensino médio, buscando analisar a experiência vivida.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 ESTÁGIO SUPERVISIONADO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Estágio Supervisionado é importante para a formação uma vez que dá a oportunidade ao estagiário a vivência específica do seu futuro trabalho, propiciando experiências que ajudarão na construção de seus conhecimentos e para o processo de ensino aprendizagem.

Nesta etapa da vida acadêmica, as experiências durante o estágio supervisionado são importantes, pois servirão de base para suas ações futuras como profissional.

Estágio supervisionado tem papel importante na formação inicial, pois são os estágios, na maioria das vezes, que iniciam o futuro professor no exercício da atividade docente, por isso, as formas de organização e de vivências do estágio são fundamentais para o desenvolvimento de teorias sobre o ensinar/aprender e sobre a profissão docente (MACIEL, 2012, p. 3).

Maciel (2012) ainda afirma que atualmente é necessário a articulação da formação inicial com a prática profissional, onde as experiências se tornam importantes para que o professor aumente seus saberes teóricos e práticos necessários à atuação profissional.

De acordo com Pimenta e Lima (2004, p. 43):

No estágio dos cursos de formação de professores, compete possibilitar que os futuros professores compreendam a complexidade das práticas institucionais e das ações aí praticadas por seus profissionais como alternativa no preparo para inserção profissional.

Ao se envolver com a realidade da sala de aula o estagiário em licenciatura passa a adquirir elementos que irão contribuir na reflexão do seu futuro, observando as dificuldades e as virtudes dessa profissão.

Portanto, é correto afirmar que o Estágio Supervisionado é de fundamental importância na formação de qualquer profissional, contribuindo e tornando aptos a exercer a docência em Educação Física.

## 2.2 ESTÁGIO SUPERVISIONADO E METODOLOGIAS DE ENSINO

Existem várias abordagens que são utilizadas na Educação Física escolar, esses métodos de ensino buscam envolver e contribuir no desenvolvimento integral do ser humano. Entre as principais abordagens estão: abordagem desenvolvimentista, abordagem construtivista, abordagem crítico emancipatória e abordagem crítico superadora.

Para que um bom trabalho seja desenvolvido é necessário que essas abordagens sejam conhecidas pelo professor, servindo como referência para ajudar na escolha da metodologia de ensino que irá utilizar.

Durante o Estágio Supervisionado o aluno de Educação Física passa a entender a importância de saber lidar com essas abordagens, que contribuem dando suporte para planejamentos de qualidade e com objetivos definidos.

No tocante aos procedimentos metodológicos decidimos utilizar no estágio supervisionado III a abordagem crítico superadora que está de acordo com Coletivo de Autores (2009), sendo uma abordagem que sistematiza a Educação Física no âmbito escolar. Segundo Coletivos de Autores (2009) a abordagem crítico superadora tem como principais características a cultura corporal, a oposição ao modelo mecanicista e também está direcionada a realidade social. Outro aspecto importante no processo de aprendizagem são os métodos de ensino utilizados nas aulas.

Taffarel (1985) relata a importância dos métodos de ensino e sua contribuição para desenvolver aulas criativas e objetivas. E a autora cita os seguintes métodos de ensino: perguntas operacionalizadas, método da análise, método da análise-síntese, tempestade de ideias, método checklist. Esses métodos de ensino têm como objetivo principal o desenvolvimento criativo durante as aulas de Educação Física sempre valorizando o diálogo, entre aluno e professor.

Faria Junior (1987) classifica os estilos de ensino como: por comando, por tarefa, por avaliação recíproca, por programação individualizada, por descoberta orientada e solução de problemas.

Durante o Estágio Supervisionado foram utilizados nas aulas, os seguintes métodos de ensino: por comando, perguntas operacionalizadas, solução de problemas.

Neste contexto, vale destacar a importância do professor, responsável por ensinar, transmitir conhecimento e contribuir na formação do ser humano. No processo de ensino aprendizagem o professor é o canal de transmissão e cabe a ele se preparar, ter um bom planejamento quanto as aulas que serão ministradas em sala de aula.

Para Libâneo (2002, p. 6):

O papel do professor, portanto é o de planejar, selecionar e organizar os conteúdos, programar tarefas, criar condições de estudo dentro da classe, incentivar os alunos, ou seja, o professor dirige as atividades de aprendizagem dos alunos a fim de que estes se tornem sujeitos ativos da própria aprendizagem.

Corroborando com esta ideia, Chicati (2000) afirma que se o professor tiver uma boa desenvoltura e bom domínio ao ministrar os conteúdos, irá contribuir para que os alunos se interessem pelas aulas facilitando a aprendizagem dos alunos. No ensino médio, de forma geral, a Educação Física tende a ser deixada de lado, tanto pela sobrecarga das outras disciplinas em relação aos vestibulares, como também o desestímulo causado pela má formação dos professores em ministrarem suas aulas, por esse motivo o professor de Educação Física além de um bom planejamento deve ter muita força de vontade ao desenvolver o trabalho.

As aulas de Educação Física necessitam de diálogo e criatividade para estimular os alunos a participarem, com isso é necessário buscar alternativas para tornar as aulas atraentes onde os alunos participem de maneira integral.

É importante propor alternativas e atividades que despertem o interesse dos alunos nas aulas de Educação Física, por meio dessas atividades será possível uma maior adesão e interação dos alunos nas aulas, por meio de atividades que despertem neles próprios mais interesses nas aulas de educação física (SILVA, GUIMARÃES, 2013, p. 1).

Portanto, podemos afirmar que o estagiário tem que se preparar, conhecendo bem as metodologias de ensino, para contribuir de maneira satisfatória em seu desempenho durante o Estágio Supervisionado e na vida futura como professor.

Neste mesmo contexto, o Governo Brasileiro lançou os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), elaborados para servir como referências de qualidade para o ensino fundamental e médio do país. Segundo os PCNs (1997), seu principal objetivo é garantir a todas as crianças e jovens, o direito de usufruir do conjunto de conhecimentos reconhecidos como necessários para o exercício da

cidadania. Os PCNs são formados por quatro ciclos escolares, 1º e 2º está incluído o ensino fundamental, 3º e 4º o ensino médio.

Para o Coletivos de Autores (2009) existem 4 ciclos de escolarização, onde o ensino médio está inserido no quarto ciclo, no qual os alunos tem aprofundamento dos conhecimentos já adquirido.

O quarto ciclo se dá na 1ª 2ª e 3ª séries do ensino médio. É o ciclo de aprofundamento da sistematização do conhecimento. Nele o aluno adquire uma relação especial com o objeto, que lhe permite refletir sobre ele. A apreensão das características especiais dos objetos é inacessível a partir de pseudoconceitos próprios do senso comum. O aluno começa a perceber, compreender e explicar que há propriedades comuns e regulares nos objetos. Ele dá um salto qualitativo quando estabelece as regularidades dos objetos. É nesse ciclo que o aluno lida com a regularidade científica, podendo a partir dele adquirir algumas condições objetivas para ser produtor de conhecimento científico quando submetido à atividade de pesquisa (COLETIVOS DE AUTORES, 2009, p. 23).

Conforme a LDB 9394/96 o ensino médio tem duração de três anos onde seus principais objetivos estão descritos no artigo 35º.

I - a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;  
 II - a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;  
 III - o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;  
 IV - a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina (BRASIL, 1996).

Além dos objetivo do ensino médio relatado pela LDB, também é seu papel contribuir na formação do crítica do cidadão.

O Estágio Supervisionado no ensino médio permite a elaboração de atividades onde são transmitidos conhecimentos da Educação Física para aos alunos, colocando em prática todo conhecimento pedagógico que foi aprendido na universidade, além da contribuição significativa da vivência com profissionais já em atuação.

A Educação Física proporciona no ensino médio a vivência e a discussão em relação a cultura do corpo em movimento, através de seus conteúdos, discutindo sobre os aspectos sejam eles históricos, fisiológicos, culturais. Além da parte funcional, contribui na formação do crescimento, auxilia na construção da

personalidade, pois é através dela que o indivíduo, aprenderá a compartilhar, trabalhar em equipe, perder, ganhar entre outras coisas, ou seja contribui na construção do cidadão de uma forma integral.

### **3 RELATO DE EXPERIÊNCIA**

#### **3.1 DESENVOLVIMENTO DAS AULAS**

O Estágio Supervisionado III teve início no dia 05 de junho de 2013 e finalizado no dia 05 de setembro do corrente ano. Foi realizado na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Monte Carmelo, com alunos do ensino médio de ambos os gêneros, com idades variadas, na qual foram desenvolvidas atividades de Educação Física.

Antes de começar o Estágio Supervisionado na escola, foi realizado um planejamento na universidade, onde foi discutido que abordagens, métodos de ensino e conteúdo que seriam utilizados no ensino médio, sabíamos que era necessário nos prepararmos para que um bom trabalho fosse desenvolvido. Neste planejamento recebíamos a orientação da supervisora de estágio, que nos ajudou a desenvolver um plano de curso, planos de aula, com objetivos e metas a serem cumpridos no estágio.

Ao iniciar o estágio chegamos a instituição com muitas dúvidas. A princípio estávamos um pouco apreensivo, mas ao mesmo tempo com um olhar aguçado sobre tudo que estava acontecendo ao nosso redor para compreender de que forma iríamos ministrar as aulas pois logo queríamos colocar em prática o que aprendemos na universidade.

Realizamos, então, a primeira visita na escola para conhecer o espaço físico e as pessoas que iríamos trabalhar. Antes de visitar a escola não sabíamos o que nos esperava mas logo que conhecemos a escola percebemos que iríamos enfrentar algumas dificuldades.

A direção da escola nos auxiliou dando todo suporte necessário para a realização das aulas, a escola tinha bastante material didático e esportivo suficiente para utilizar nas aulas, isso nos chamou atenção já que em escolas públicas sempre falta material para o professor de Educação Física, mas logo surgiu um grande problema onde utilizar esses materiais. A escola não contava com quadra poliesportiva e nem espaço adequado para a prática das aulas, os únicos espaços que existiam eram o estacionamento e o refeitório, também existia um campo de terra, mas não oferecia condições ideais pra a prática das aulas.

Ficou decidido então que o estacionamento seria o local onde as aulas seriam realizadas, porém seria necessário muito cuidado naquele espaço, isso porque os carros dos professores e funcionários ficavam estacionados no local (Figura 1).



Figura 1: aula de Educação Física (Imagens Autorizadas)

Mas não foi por falta de espaço que deixaríamos de ministrar as aulas, com criatividade e esforço as aulas fluíram. A direção da escola foi sempre muito gentil e contribuiu para que as aulas pudessem ocorrer sem nenhum problema. A partir daí era colocar em prática tudo que foi planejado na universidade antes de iniciar os trabalhos na escola.

No primeiro dia de aula conhecemos os alunos e nos apresentamos, cada estagiário falou um pouco abordando os conteúdos, esporte e lutas, e como seriam trabalhados cada conteúdo. Durante a aula pedimos aos alunos que respondessem em um papel o que eles entendiam por Educação Física, pois queríamos saber qual o ponto de vista dos alunos sobre Educação Física. (Figura 2).



Figura 2: aula teórica de Educação Física (Imagens Autorizadas)

No decorrer das aulas os alunos foram ficando mais à vontade, isso porque com o passar do tempo o professor vai criando um vínculo com o aluno, contribuindo para que as aulas fosse se tornando mais produtivas.

O responsável em desenvolver a cidadania na escola é principalmente o professor, por que este dentro da constituição tem mais contato com os alunos, dispõe de vários meios de reforços, estabelecem um vínculo afetivo em que serve de modelo e de referência para o aluno (PCNs,1998).

A participação dos alunos não acontecia em sua totalidade, alguns não participavam diziam que não gostavam, isso prejudicava o planejamento, pois contávamos com um número maior de participações, o tempo também foi outra coisa que atrapalhou, o período de estágio foi bem curto, com isso não deu tempo de nos aproximar mais dos alunos, com um tempo maior seria mais fácil conquista-los e realizar aulas com maior participação.



Figura 3: Avaliação no final da aula de futebol  
(Imagens Autorizadas)

Sempre no início e no final das atividades conversamos, pontuando e discutimos os objetivos para a aula, e comentamos sobre fatos que ocorrem durante a aula (Figura 3).

Na aula prática de fundamentos do futebol as meninas não queriam participar isso acontecia em alguns nas aulas de alguns conteúdos, então foi necessário adequar as aulas de acordo com a realidade da turma. Com isso a supervisora do estágio sempre nos pedia para que nas atividades envolvessem as meninas, para que todos participassem das aulas. Para o Coletivos de Autores (2009) é possível durante as aulas dialogar com os alunos para avaliar o que foi proposto na aula, e em um segundo momento discutir com os alunos o que pode melhorar para o próximo encontro.

Durante uma aula prática dos fundamentos básicos do vôlei os alunos realizaram uma atividade em grupo, onde foi sugerido por falta de um local para armar a rede vôlei, que os alunos formassem uma “rede humana” e assim foi possível desenvolver a aula. (Figura 4). Para os PCNs (2000) é importante o trabalho em grupo porque valoriza a interação aluno-aluno e professor-aluno.



Figura 4: Aula de vôlei (Imagens Autorizadas)

Um conteúdo que chamou bastante atenção dos alunos foi o judô, muitos nunca tiveram nenhum contato com o esporte, alguns relataram que nunca tinham visto um kimono (uniforme do judô) de perto. Isso mostra a necessidade de se trabalhar todos os conteúdos que os PCNs orientam. E, segundo os PCNs (2000) fazem parte dos conteúdos da Educação Física: esporte, jogo, ginástica, lutas, entre outros.

Durante o planejamento foi criado um cronograma de atividades, contendo os conteúdos e datas das aulas a serem ministradas.

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES NO ESTÁGIO (tabela 1)**

<b>JUNHO</b>	
Planejamento, plano de curso e planos de aulas.	
<b>JULHO</b>	
<b>DATA/DIA SEMANAL</b>	<b>CONTEÚDO</b>
Terça-feira / 23-07-2013	Handebol (fundamentos)
Quinta-feira / 25-07-2013	Handebol (fundamentos)
Terça-feira / 30-07-2013	Handebol (regras)
<b>AGOSTO</b>	
<b>DATA/DIA SEMANAL</b>	<b>CONTEÚDO</b>
Quinta-feira / 01-08-2013	Lutas – Judô/Defesa pessoal
Terça-feira / 06-08-2013	Futebol (fundamentos)
Quinta-feira / 08-08-2013	Capoeira (origem)
Terça-feira / 13-08-2013	Futebol (fundamentos)
Quinta-feira / 15-08-2013	Futebol (regras)
Terça-feira / 20-08-2013	Handebol (sistemas de jogo)
Quinta-feira / 22-08-2013	Voleibol (fundamentos)
Terça-feira / 27-08-2013	Capoeira (fundamentos)
Quinta-feira / 29-08-2013	Voleibol (regras)
<b>SETEMBRO</b>	

<b>DATA/DIA SEMANAL</b>	<b>CONTEÚDO</b>
Terça-feira / 03-09-2013	Voleibol (sistemas de jogo)
Quinta-feira / 05-09-2013	Lutas – Judô/Defesa pessoal

Tabela 1: Cronograma de aulas desenvolvidas

Os alunos já estavam acostumados durante as aulas realizarem o que podemos ver em muitas escolas, apenas “jogar bola”, por isso em alguns momentos foi difícil introduzir os conteúdos de uma forma geral. Isso muitas vezes acontece porque professores acabam se acomodando e não planejam mais as aulas, dando origem ao imprevisto onde os alunos realizam sua própria aula. Para os PCNs (2000) o professor não pode cair no comodismo, e sim buscar se aperfeiçoar para desenvolver um ensino de qualidade.

Deste modo, pode-se observar que:

A Lei de Diretrizes de Bases em vigor, ao ser interpretada, indica uma direção obrigatória: a busca de aperfeiçoamento constante dos profissionais envolvidos com o ensino. O professor de Educação Física não deve encontrar no comodismo, no individualismo e no ressentimento muita persistência, criatividade e competência técnica para o desempenho de suas tarefas e não se deixar se envolver simplificações do ato pedagógico (PCNs, 2000).

Portanto, o bom professor além de se qualificar deve ser criativo e sempre buscar novas metodologias para sua prática na sala de aula.

Neste contexto, podemos afirmar que o Estágio Supervisionado, contribuiu de forma satisfatória na nossa formação. Ao elaborar, planejar, e desenvolver as aulas, podemos vivenciar a realidade de como é a vida de um professor de Educação Física, isso nos faz refletir sobre nossa futura profissão. Então entendemos que o Estágio Supervisionado é o último passo para o mercado de trabalho e de contribuição sem igual para formação acadêmica, por isso é tão importante no curso de Licenciatura em Educação Física.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a experiência vivida durante o estágio foi possível adquirir conhecimentos reais entre a teoria e a prática além de contribuir na formação profissional.

Concordando com Maciel (2012) quando este afirma que o estágio supervisionado pode constitui-se como espaço de articulação teórico-prática, sendo um momento de aprendizagens concernentes às atividades profissionais. O que possibilita, também, uma experiência importante aos licenciandos no contexto real do futuro campo de atuação profissional.

Mas, o Estágio Supervisionado além da importância para formação acadêmica também contribui para construção pessoal, porque este período possibilita refletir sobre a importância do papel do professor no processo de formação.

A experiência prática fora das salas de aula da universidade nos leva a refletir como possivelmente será o nosso futuro como professor. Enquanto estamos na Universidade não temos ideia de como é realmente estar à frente de uma turma e ser o responsável pela mediação, não temos a noção exata da grande responsabilidade que é assumir uma sala de aula. O estágio de uma forma ampla proporciona a análise de que a teoria e prática devem caminhar juntas, possibilitando reflexões acerca da profissão e na construção da identidade profissional de educador.

Ao término desse estudo, podemos concluir que o Estágio Supervisionado em Educação Física, é uma etapa importante na formação de futuros profissionais. No final do estágio ficamos satisfeitos e apesar de algumas dificuldades encontradas, conseguimos desenvolver um bom trabalho, onde obtivemos um resultado prático, prazeroso e significativo.

Portanto, o Estágio Supervisionado pode ser entendido como componente fundamental na formação do professor, onde seus elementos proporcionam experiências únicas que serão de grande importância para toda vida profissional.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96**. Brasília: 1996.
- BRASIL. Lei nº 11.788/2008, de 25 de setembro de 2008. **Dispõe sobre o estágio de estudantes, e dá outras providências**. Poder Executivo, Brasília, DF.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação: Lei nº 9.394/96** – 24 de dez. 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: 2000.
- CHICATI, Karen Cristina. **Motivação nas Aulas de Educação Física no Ensino Médio**. *Revista da Educação Física/UEM*. Maringá, 2000.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009, 2ª Ed.
- FARIA JUNIOR, A. G., CORRÊA, E. S. & BRESSANE, R. S. **Prática de ensino em Educação Física: estágio supervisionado**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- FELDKERCHER, Nadiane. **O estágio curricular supervisionado como componente teórico e prático em cursos de formação inicial de professores**. *Revista Espaço Acadêmico*, Nº 115. 2010.
- LIBÂNIO, José Carlos. **DIDÁTICA Velhos e novos temas**. Goiânia, 2002.
- OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V. L. **O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades**. *Revista de Educación a Distancia*. Ano V, n. 14, 2006.
- TAFFAREL, Celi Nelza Zulke. **Criatividade nas aulas de educação física**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.
- MACIEL, Emanuela Moreira. **O estágio supervisionado na formação docente: espaço de desafios, possibilidades e aprendizagens de futuros professores**. UNICAMP. Campinas, 2012.
- MAFUANI, F. **Estágio e sua importância para a formação do universitário**. Instituto de Ensino superior de Bauru. Bauru, 2011.
- PICONEZ, Stela C.B. **A prática de ensino e o estágio supervisionado: A aproximação da realidade escolar e a prática da reflexão**. Campinas: Papyrus, 2008.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004.

SILVA, Raquel Carvalho, GUIMARÃES, Sérgio Ricardo. **Relato de experiência estágio 2. Evasão nas aulas de Educação Física: fatores que interferem na participação do aluno**. *EFDeportes.com, Revista Digital*. Buenos Aires, Ano 18, Nº 179, Abril de 2013.